

PARECERISTAS AUDIOVISUAL

ALEXANDRE TAQUARY: Produtor audiovisual, curador e diretor dos festivais Curta Taquary, Poesia na Tela e CrianCine. Estudou “Guion cinematográfico” e “Curadoria, gestão e network de festivais de cinema” na EICTV (Cuba). Atua no audiovisual desde 2005 na formação, difusão e produção de obras de curtas, longas e produtos para tv. Produziu obras exibidas em mais de 100 festivais e mostras nacionais e internacionais entre elas: Cannes, Biarritz (França), Busan (Coréia do Sul), Havana (Cuba), Brasília (DF), Gramado (RS) e Tiradentes (MG). Colaborou com a curadoria dos festivais internacionais: Thessaloniki LGBTQIFF (Grécia), LABRFF (EUA), Hacelo Corto (Argentina), Antofadocs e Muestra Polo Sur (Chile).

Atua em ações de reflorestamento e recuperação de áreas desmatadas nos biomas Caatinga, Brejo de altitude e Mata Atlântica, além de recomposição de matas ciliares do Rio Capibaribe.

LEÔNIDAS PESSÔA DOS SANTOS JÚNIOR: Bacharel em Cinema e Audiovisual da UFPE, Leônidas Pessôa dos Santos Júnior, técnico em audiovisual que atua no Cinema UFPE da Universidade Federal de Pernambuco é membro do Conselho Curador do Cinema UFPE e atua na curadoria e programação de mostras cinematográficas. Atuou como membro da comissão julgadora de curtas-metragens e videoclipes. Durante a graduação foi bolsista da FACEPE em pesquisa desenvolvida no Colégio de Aplicação da UFPE envolvendo o uso de Curtas-Metragem no ensino das ciências. Ao longo da pesquisa ele investigou o uso de videoclipes como ferramenta de ensino e posteriormente o uso de curtas metragens. Seu primeiro curta surge em 2014 durante a disciplina de direção de arte, curta intitulado Lá Fora onde aborda as questões de luto e de relacionamento não resolvidos. Em seguida ele realizou junto com seu amigo e diretor Ronald Paixão o seu segundo filme também acadêmico intitulado Olho-de-Peixe sobre um rapaz que nasceu com um problema que o fazia enxergar apenas em preto e branco. Seus trabalhos seguintes focaram em funções secundarias da realização audiovisual como Produtor do curta A Cerca do Nada (2017) que aborda também a questão do luto, foi produtor do curta Resiliência (2019) que se utiliza da técnica de animação em stop motion, em seguida atuou na equipe de foley do curta Terceiro Andar (2020). Seu último trabalho em fase de finalização é o curta Fotossintético que nasceu durante a pandemia e fala sobre o poder que relações a distancia exercem em tempos de luto e isolamento.

MÁRCIA LOHSS: se formou em artes cênicas na Escola de Artes Dramáticas de Hamburgo-Alemanha (Bühnestudio der Darstellenden Künste) em 2003 e é formada em comunicação social com habilitação em Rádio e TV pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Em Julho de 2016 concluiu o curso de direção de atores para cinema na EICTV (Escuela Internacional de Cinema e TV) em Cuba. Dirigiu os curtas-metragens “Três Vezes Maria” (2014), “Bolada certa” (2013) e “Enquanto o sol se põe”(2018). A partir de 2014 iniciou sua pesquisa sobre Preparação de Elenco para Cinema e TV, pela UFRN, onde conseguiu uma bolsa para a pesquisa de iniciação científica através da qual teve vivências profissionais com outros preparadores de elenco como a pioneira Fátima

Toledo, Christian Durvoort, Daniel Nigre e o cineasta Marcelo Gomes. Preparou o elenco da premiada webserie SEPTO (2019). Seu último trabalho foi a preparação de elenco para Filho do Mangue(2023) dirigido por Eliane Caffé. Atualmente é integrante do Coletivo Caboré Audiovisual e trabalha como diretora audiovisual, preparadora de elenco e atriz.

PARECERISTAS EDITAL GERALDO BERARDINELLI

ALEXANDRE MORAIS: é jornalista, poeta, escritor e produtor cultural. Tem mais de 60 títulos publicados, entre livros, cordéis e produções em áudio e audiovisual, além de várias participações em coletâneas e produções não autorais. Já foi membro do Conselho de Política Cultural do Estado de Pernambuco e tem curso de extensão em Sistema Nacional de Cultura: aspectos jurídicos, políticos e práticos.

KARL MARX: iniciou suas atividades artísticas no Grupo de Xaxado Cabras de Lampião, onde atua desde 2002, com o qual já se apresentou em todas as regiões do Brasil e fora do país. Participou de várias atividades ligadas ao movimento de cultura popular do Sertão do Pajeú, integrando diversos projetos realizados por importantes entidades da região. Atualmente, é membro da Associação dos Realizadores de Teatro de Pernambuco – ARTEPE, da Fundação Cultural Cabras de Lampião (Serra Talhada/PE) e filiado ao Sindicato dos Artistas e Técnicos em Diversão do Estado de Pernambuco – SATED-PE.

Possui trabalhos reconhecidos e premiados no Brasil e no exterior. Como Ator, merece destaque sua participação como protagonista do maior espetáculo de teatro ao ar livre dos sertões: O MASSACRE DE ANGICO – A MORTE DE LAMPIÃO, desde 2012, e como apresentador da série SOU XAXADO, produzida e exibida pelo Canal Futura. Marx é Produtor do mestre ASSISÃO (desde 2012) e da banda AS SEVERINAS (desde 2021). Como parecerista, Karl Marx integrou o grupo de avaliação dos projetos selecionados pela Lei Aldir Blanc nos municípios de Serra Talhada/PE, Mirandiba/PE, Iguaracy/PE, Itapetim/PE e Tabira/PE, em 2020. Participou também da Comissão de Análise de Mérito Artístico-Cultural do 26o Festival de Inverno de Garanhuns – FIG 2016 (na área de Cultura Popular) e compôs o Banco de Pareceristas da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC), da Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura (SEFIC), no período de 2015/2017.

NAYANE NAYSE: é cineasta e produtora cultural. Faz cinema de forma independente desde 2015 na cidade de Afogados da Ingazeira-PE, sertão do Pajeú. Entre suas obras de curta-metragem assina os roteiros de A Bailarina e a Moça (2015), O eu e o outro (2016), A Hora do Tabaqueiro (2016), e estreia como Roteirista e Diretora de Lilith (2022). Publicou o e-book “Lilith – Memórias de Produção”, onde relata todo o processo de construção do documentário, desde a criação do roteiro até o início da pós-produção, assim como o livro de poemas intimistas “Aqui deixei meu coração”.